



Relatório da Administração - 2014

Destaques – 2014: • Acréscimo de 15% na receita bruta em relação a 2013, alcançando R\$ 395 milhões; • Crescimento do percentual da margem bruta em aproximadamente 10%; • Aumento do EBITDA em 245%, atingindo R\$ 45 milhões; • Redução do endividamento total em 12%; • Lucro líquido do exercício de R\$ 7,3 milhões. **Mensagem da Administração:** **A gestão eficiente que ampliou nossa qualidade e rentabilidade.** Apesar dos indicadores econômicos insignificantes da economia Brasileira em 2014, a Della Volpe, colhendo os bons frutos de todos os esforços iniciados em 2013, na busca pelo aprimoramento da eficiência e da qualidade das nossas operações e no equilíbrio da rentabilidade e da sustentabilidade ao longo prazo, onde transformamos desafios em

oportunidades, conseguiu, contando com a dedicação de nossos colaboradores, aumentar a receita bruta e a margem bruta, em 15% e 10%, respectivamente, quando comparados ao ano de 2013. A busca pela gestão eficiente permitiu a Companhia apresentar um diferencial competitivo ao mercado e margens adequadas aos seus acionistas, assegurando a renovação de grandes contratos e obtenção de novos. As perspectivas para o exercício de 2015 são boas, temos a convicção que nossa experiência de 60 anos e a capacidade diferenciada dos nossos colaboradores manterão a Della Volpe numa trajetória de sucesso, com uma rentabilidade diferenciada e com oportunidades e ganhos para nossos clientes, colaboradores, fornecedores, acionistas e comunidades. **Governança Corporativa:**

Em consonância com a visão de ser uma Companhia líder em seu mercado, a Della Volpe elabora e apresenta suas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas introduzidas pelos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Por fim, agradecemos nossos clientes, fornecedores, instituições financeiras e a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para que nossos objetivos fossem alcançados. Em especial, agradecemos o empenho e dedicação de nossos colaboradores.

José Della Volpe - Presidente da Transportes Della Volpe

Balancos patrimoniais, em 31 de Dezembro (Em milhares de Reais)		2014		2013	
Ativo					
Ativo circulante	80.228	80.838	Passivo e patrimônio líquido	83.087	88.344
Caixa e equivalentes de caixa	6.927	13.488	Emprestimos e financiamentos	64.145	69.414
Contas a receber	68.214	62.901	Fornecedores	4.768	4.450
Impostos a recuperar	2.329	1.551	Salários e encargos sociais	2.659	2.894
Despesas antecipadas	1.510	1.594	Impostos e contribuições a recolher	6.919	4.308
Outras contas a receber	1.248	1.304	Provisão de férias e 13º salário	4.406	4.991
Ativo não circulante	341.073	350.007	Adiantamentos de clientes	-	1.428
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	12.453	13.465	Dividendos a pagar	89	90
Partes relacionadas	-	204	Outras contas a pagar	101	769
Depósitos judiciais	6.084	4.148	Passivo não circulante	186.969	198.511
Imobilizado	201.690	210.996	Emprestimos e financiamentos	59.394	70.665
Intangível	200	335	Provisão para perdas em investimentos	12.736	16.165
Propriedade para investimentos	120.646	120.859	Partes relacionadas	13.010	15.305
			Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	98.167	92.676
			Provisão para contingências	3.662	3.700
			Patrimônio líquido	151.245	143.990
			Capital social	68.919	39.000
			Ajustes de avaliação patrimonial	82.326	83.428
			Reserva de lucros	-	21.562
			Total do passivo e patrimônio líquido	421.301	430.845
Total do ativo	421.301	430.845			

Demonstrações dos resultados, em 31/12 (Em milhares de Reais)		
	2014	2013
Receita líquida de serviços	333.078	298.513
Custo dos serviços prestados	(253.734)	(254.991)
Lucro bruto	79.344	43.522
Receitas/(despesas) operacionais: Comerciais	(4.267)	(4.596)
Gerais e administrativas	(54.422)	(52.568)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	13.771	13.745
Resultado operacional	34.426	103
Despesas financeiras	(21.186)	(14.758)
Receitas financeiras	1.331	4.019
Resultado do exercício antes do IR e da CS	14.571	(10.636)
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	(814)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(6.502)	3.842
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	7.255	(6.794)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido, exercícios findos em 31/12/2014 e de 2013 (Em milhares de Reais)						
	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012 (reapresentado)	39.000	-	27.223	84.756	-	150.979
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(6.794)	-
Absorção do prejuízo	-	-	(5.661)	-	5.661	-
Realização do custo atribuído	-	-	-	(648)	648	-
Reclassificação de custo atribuído para imobilizado	-	-	-	247	(442)	(195)
Efeito do custo atribuído sobre itens alienados no exercício	-	-	-	(927)	927	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013 (reapresentado)	39.000	-	21.562	83.428	-	143.990
Lucro do exercício	-	-	-	-	7.255	7.255
Constituição de reserva legal	-	363	-	-	(363)	-
Realização do custo atribuído	-	-	-	(606)	606	-
Efeito do custo atribuído sobre itens alienados no exercício	-	-	-	(496)	496	-
Destinação para aumento de capital	29.919	(363)	(21.562)	-	(7.994)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	68.919	-	-	82.326	-	151.245

Demonstrações dos fluxos de caixa, em 31/12 (Em milhares de Reais)		
	2014	2013
Das atividades operacionais	14.571	(10.636)
Resultado antes do IR e CS	14.571	(10.636)
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Efeito do custo atribuído sobre itens alienados	(496)	(927)
Depreciação	9.657	10.146
Amortização	140	105
Alienação do ativo imobilizado	708	842
Provisão para perdas em investimentos (líquido)	(1.415)	424
Encargos dos empréstimos e financiamentos	19.855	13.338
Provisão (reversão de provisão) para contingências, líquido de pagamentos	-	(1.026)
Outras provisões	4.014	-
	47.034	12.266

Notas Explicativas relativas aos Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional: A Transportes Della Volpe S.A. Comércio e Indústria ("Companhia") tem por objeto social a exploração do ramo de transportes rodoviários de cargas em geral. **2. Apresentação das demonstrações contábeis:** As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 27 de fevereiro de 2015. As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas introduzidas pelos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para Imposto de Renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. **3. Principais práticas contábeis adotadas:** As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir: **3.1. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários. O saldo utilizado de contas garantidas inclui-se em empréstimos no passivo circulante do balanço e compõe o saldo de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa. **3.2. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente (quando da ocorrência de efeitos significativos) e deduzidas da estimativa para créditos de liquidação duvidosa, que é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. **3.3. Imposto de Renda e Contribuição Social – corrente e diferido:** O Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente e diferido são calculados pelas alíquotas regulares de 15%, acrescidos de adicional de 10% para o Imposto de Renda e de 9% para a Contribuição Social. **3.4. Moeda funcional:** A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis. **3.5. Imobilizado:** A Companhia efetuou a revisão do valor de mercado de seus principais ativos a partir de 01 de janeiro de 2010, tendo como base laudo de avaliação emitido por empresa especializada. Os grupos de ativos avaliados foram os seguintes: terrenos, edifícios e benfeitorias, máquinas, equipamentos, instalações e veículos. A depreciação é calculada pelo método linear, que se aproximam das respectivas vidas úteis dos ativos. Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado. **3.6. Propriedades para investimentos:** Os bens destinados a propriedades para investimentos são registrados ao valor de custo e revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. **3.7. Provisões:** As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita. **3.8. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos

prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente, da avaliação sobre as probabilidades de êxito de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos. **3.9. Benefícios a funcionários:** Os benefícios de demissão são pagos sempre que o vínculo empregatício do funcionário é encerrado antes da data normal de aposentadoria ou sempre que um funcionário aceitar a demissão voluntária em troca desses benefícios. A Companhia reconhece os benefícios de demissão quando está comprometida com o encerramento do vínculo empregatício do(s) funcionário(s) segundo um plano formal e detalhado sem possibilidade de desistência ou com a concessão de benefícios de demissão devido a uma oferta de demissão voluntária. **3.10. Empréstimos:** Os empréstimos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação (quando da ocorrência de efeitos relevantes). Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), bem como a variação monetária. **3.11. Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes):** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. **3.12. Reconhecimento de receita:** A receita da prestação de serviços é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, for provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia, a proporção dos serviços executados até a data do balanço puder ser confiavelmente mensurada e as despesas incorridas com a transação (assim como as despesas para concluí-la) possam ser confiavelmente mensuradas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. **3.13. Ajuste a valor presente de ativos e passivos:** A Companhia avalia periodicamente o efeito deste procedimento e, nas demonstrações contábeis de 2014 e de 2013, não transacionou operações que se qualificassem a serem ajustadas. **3.14. Dividendos e destinação de resultados:** De acordo com o estatuto social, aos acionistas será distribuído um dividendo mínimo de 1% do resultado do exercício, observadas as prescrições da Lei das Sociedades Anônimas e os interesses da Companhia. Em 2014, todo o resultado foi destinado para aumento do capital social. **3.15. Reapresentação das demonstrações contábeis comparativas:** A Administração da Companhia, durante o processo de revisão das demonstrações contábeis de 31/12/14, identificou um erro nas demonstrações contábeis, referente ao exercício findo em 31/12/12, no saldo de "Outras contas a receber", "Propriedade para investimentos", "Investimentos" e "Provisão para perdas em investimentos" advindo de diferença no processo de registro contábil. Como resultado desse processo, ajustes foram identificados e efetuados nas demonstrações financeiras a partir de 01/01/13, conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erro. Assim, as demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31/12/14 incluem, para fins de comparação, os valores referentes aos exercícios findos em 31/12/13 e em 01/01/13. Os ajustes não produziram efeitos nas demonstrações do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa dos

Decréscimo/acréscimo nos ativos e passivos operacionais

Contas a receber	(5.313)	10.843
Estoques	-	827
Impostos a recuperar	(778)	772
Despesas antecipadas	-	85
Outras contas a receber	(9.944)	(365)
Fornecedores	318	(2.834)
Partes relacionadas	(4.503)	(1.313)
Depósitos judiciais	(1.936)	(960)
Salários e encargos sociais	(235)	(110)
Impostos e contribuições a recolher	2.611	(363)
Provisão de férias e 13º salário	(585)	179
Adiantamentos de clientes	(1.428)	(6.478)
Outras contas a pagar	(671)	(1.347)
Caixa gerado das operações	24.655	11.517
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(890)	(349)
Caixa proveniente das atividades operacionais	23.765	11.168

Das atividades de investimento

Aquisições de ativo imobilizado	(2.786)	(4.360)
Caixa usado nas atividades de investimento	(2.786)	(4.360)

Das atividades de financiamento (com quotistas e com terceiros)

Empréstimos captados junto a terceiros (líquido de pagamentos)	(16.540)	(12.209)
Caixa gerado (usado) nas atividades de financiamento	(16.540)	(12.209)
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	4.439	(5.401)

Caixa e equivalentes de caixa

No início do exercício (líquido das contas garantidas)	2.488	7.889
No final do exercício (líquido das contas garantidas)	6.927	2.488
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	4.439	(5.401)

	Originalmente divulgado em		Ajustes	Reapresentado
	31/12/2012	31/12/2013		
Propriedade para investimentos	20.783	100.286	-	121.069
Partes relacionadas	3.190	(3.171)	-	19
Outras contas a receber	10.000	(10.000)	-	-
Investimentos	1.853	(1.853)	-	-
Provisão para perdas em investimentos	5.285	11.855	-	16.870
IRPJ e CSLL diferidos	52.633	34.097	-	86.730
Patrimônio líquido	111.399	39.580	-	150.979
	Originalmente divulgado em		Ajustes	Reapresentado
	31/12/2012	31/12/2013		
Propriedade para investimentos	20.573	100.286	-	120.859
Partes relacionadas	4.503	(4.299)	-	204
Outras contas a receber	10.000	(10.000)	-	-
Investimentos	1.853	(1.853)	-	-
Provisão para perdas em investimentos	5.708	10.457	-	16.165
IRPJ e CSLL diferidos	58.579	34.097	-	92.676
Patrimônio líquido	104.410	39.580	-	143.990

4. Patrimônio líquido: O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 68.919, representado por 84.500.000 ações ordinárias, composto como segue:

	%	2014	2013
José Della Volpe	50,00	34.459.624	19.500.000
Rafael Della Volpe Filho	12,50	8.614.906	4.875.000
Márcia Della Volpe	12,50	8.614.906	4.875.000
Josefa Della Volpe Palmejano	12,50	8.614.906	4.875.000
Daiva Della Volpe Zouki	12,50	8.614.906	4.875.000
		68.919.248	39.000.000